

O Pós-Keynesianismo – Posições Básicas da Teoria

Antony Mueller

UFS

Junho 2011

Origem

- 1975 Eichner e Kregel criam o termo “Post Keynesian”
- 1978 Journal of Post Keynesian Economics
- Diferente de “post-Keynesian” (teoria econômica depois Keynes)
- “neo-Keynesian economics” (1950s e 1960s)
- “New Keynesian economics” (desde os 1980s)
- “New classical economics” (escola de Chicago)
- “Neoclassical synthesis” (teoria macroeconômica moderna padrão)

Primeiros Pós-Keynesianos

- Joan Robinson (1903-1983)
- Nicholas Kaldor (1908-1986)
- Hyman Minsky (1919-1996)
- “Keynesianos da esquerda”
- Teoria da distribuição
- Teoria do capital
- Teoria da fragilidade financeira

Posições principais

- Princípio de demanda efetiva
- Negação que tem uma tendência natural ou automática para o pleno emprego
- Endogeneidade da moeda
- Incerteza não-probabilística
- Não-ergodicidade
- Não-linearidade
- Path-dependency (dependência da seqüência de eventos)

Oposição dos Pós-Keynesianos

- Contra:
- Modelo ISLM
- Postulado da diferencia entre setor “real” (IS) e monetário (LM)
- Equilíbrio walrasiano geral (diferente de equilíbrio marshallian parcial)
- Probabilidade (diferente incerteza)
- Modelo especial da “depressão” (diferente de uma “Teoria geral”)

Atores econômicos

- Impacto primeiro nas quantidades, depois nos preços
- Fundamentos microeconômicos (Fundação microeconômica da macroeconomia)
- Expectativas subjetivas (contra “expectativas racionais”)
- Incerteza (contra “risco probabilístico”)

Posições básicas

- Incerteza sobre o futuro
- Histórico do tempo (incluindo seqüências)
- Tempo do processo da produção
- Importância do Papel e da natureza da moeda
- Conexão entre instituições incerteza
- Importância das instituições financeiras

Controvérsias keynesianas

- Propensão a consumir (função de consumo)
- Multiplicador
- Eficiência marginal do capital
- Preferência para liquidez
- Contra:
- Efeito-causalidade de $S \rightarrow I$
- Rigidez salarial
- Equilíbrio macroeconômico
- Risco probabilístico

Pontos centrais da teoria

- Incerteza não-probabilística
- Preferência pela liquidez
- Moeda é não neutra no curto como no longo prazo
- Economia monetária da produção
- Moeda (e crédito) como fator ativo da economia moderna
- Desafio de criar uma teoria monetária (geral) da economia

Teses principais

- Função da firma (produção) é acumulação de dinheiro
- Firma tomam as decisões fundamentais numa economia capitalista
- Temporariedade do processos econômicos (papel das expectativas)
- Princípio da não-ergodicidade (não tem aprendizagem de “descobrir” a distribuição de probabilidades objetiva dos evento futuros)

- Coordenação é obtida ex post facto
- Instituições sevem para reduzir incerteza
- Capitalismo como um sistema de contratos em moeda
- Papel especial da “firma bancária”
- Importância da distribuição funcional da renda

Propósitos teóricos

- Crescimento econômico é endógeno da operação do sistema econômico
- Instabilidade é endógena da economia monetária (diferente de “choques exógenos”)
- Relações econômicas são não-lineares
- Interação complexa entre os fatores
- Existência de múltiplas posições de equilíbrio

Propósitos teóricos

- Não-neutralidade da moeda
- Não-lineariedade das funções
- Existência de equilíbrios ruins
- Instabilidade inerente
- Ao invés de se auto-corriger tem a tendência de amplificar
- Endogeneidade da instabilidade de economia de mercados

Fragilidade financeira (Minsky)

- Fragilidade financeira multidimensional (endividamento, perfil da dívidas, tio de ativos, etc.)
- Fragilidade financeira (F) é influenciada pelo nível de tranquilidade financeira
- Investimento é positivamente influenciado pela fragilidade financeira (que em sua vez depende a tranquilidade financeira) – grau de alavancagem, margens, estrutura de portfólio, concentração bancária, inovações

Referências

- León Díaz, John Jairo (2007): *Keynesianismo, Poskeynesianismo y Nuevokeynesianismo: ¿Tres doctrinas diferentes y una sóla teoría verdadera?*
- Fernando Ferrari Filho (1991): *Os “Keynesianos” Neoclássicos e os Pós-Keynesianos*
- José Luis Oreiro (2006): *Economia Pós-Keynesiana: Origem, Programa de Pesquisa, Questões Resolvidas e Desenvolvimentos Futuros*
- Mais Recursos: *Dinâmica Macroeconômica*